



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Planejamento e Gestão do Território

A Pista de Caminhada: saúde e segurança no espaço público de Peabiru

Anderson Charles de Sousa¹
Eleuterio Biondaro Junior²
Laercio Aparecido Paiva³
Mateus Gabriel de Britto⁴
Orientadora Dra. Lucimara Liberali⁵

Resumo: A finalidade da pesquisa na PR-465 no município de Peabiru foi diagnosticar os problemas de caráter socioambiental e propor soluções mitigadoras para este espaço público. O diagnóstico foi realizado por meio da análise e coleta dos dados em campo, embasamento teórico, abordagem qualitativa e software 3D. Este espaço público é utilizado por grande número de pessoas, mesmo diante da precariedade e da falta de segurança do local. Diante destes fatos diagnosticou a necessidade de propor a implantação de um projeto, visando a adequação de infraestrutura deste espaço público. Assim transformando num espaço público de lazer que proporcionará aos seus usuários qualidade de vida, hábitos saudáveis, interação social, bem como satisfação e bem estar.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço Público. Infraestrutura. Segurança. Saúde.

INTRODUÇÃO

A cidade de Peabiru (PR) localiza-se na mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, é considerada uma pequena cidade, conforme REGIC (Região de influência das cidades, 2008), por apresentar baixa população e pouca representatividade na rede urbana paranaense.

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade União de Campo Mourão - PR, arquitetura2017@gmail.com.

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade União de Campo Mourão - PR, eleuterio.biondaro@gmail.com.

³ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade União de Campo Mourão - PR, paiva3d@uol.com.br.

⁴ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade União de Campo Mourão - PR, britto1999peabiru@gmail.com.

⁵ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade União de Campo Mourão - PR, Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá - PR, soulucimara@yahoo.com.br.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

As cidades pequenas, em sua maioria, são carentes de espaços públicos para lazer e atividades físicas com segurança, isto não é diferente em Peabiru. A população de Peabiru utiliza o trecho ao longo da PR 465 até o entrocamento com a PR 317 para caminhada.

Diante destes fatos fez-se necessário o diagnóstico socioambiental da área utilizada para caminhada pela população em condições precárias e propor soluções mitigadoras para este espaço público, por meio de um projeto de reestruturação desta pista de caminhada.

A reestruturação da pista de caminhada é um espaço de interesse dos usuários, com isto vai evitar a ocorrência de novos acidentes com os pedestres. As principais características de espaço público são a relação com a vida pública (LEITE, 2011).

A utilização desse ambiente está diretamente relacionada com a sua adequação funcional no que diz respeito à morfologia e à utilização do espaço e/ou equipamento; adequação estética que insere o visual do lugar; e, por fim, as características ambientais que estão atreladas aos aspectos naturais apreciados nos espaços.

Esse espaço pode ser interpretado como espaços de arborização natural ou plantado, do encontro, das ações políticas, do descanso, das distintas relações socioespaciais, devendo pontuar-se suas transformações no tempo e espaço.

Neste estudo observou-se que uma grande quantidade de pessoas utilizam este espaço público de lazer mesmo com todas as deficiências de infraestrutura física e técnica.

A pista de caminhada se estende da área urbana de Peabiru ao entroncamento da PR 317, numa extensão de 2370 metros. Neste trecho, verificou-se que algumas espécies vegetais estão atrapalhando a mobilidade das pessoas. Estas serão suprimidas, visto que são espécies exóticas e exóticas invasoras, e substituídas por espécies nativas da região que



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

contribuirá com o sombreamento na pista de caminhada, bem como alimentação da fauna.

Nos levantamentos de dados da área a ser reestruturada verificou-se que este local é beneficiado com a coleta de resíduos sólidos a cada 2 dias, por se tratar de um espaço público não existe cobrança da taxa municipal de lixo de acordo com a Lei Orgânica municipal.

A pista de caminhada atenderá a população de diferentes faixas etárias, abrangendo a área central, bem como os conjuntos residenciais Jardim Imperial e Morada do Sol que serão beneficiados diretamente com a implantação do projeto proposto. Com a implantação deste projeto a população de Peabiru terá melhor qualidade de vida, especialmente na saúde, segurança e um espaço de lazer.

METODOLOGIA

A área de estudo foi delimitada de forma intencional no espaço público de Peabiru na PR 465 entroncamento com a PR 317 (figura 1). O procedimento básico do estudo de campo iniciou-se com embasamento teórico, análise do local, estudos preliminares e fotos da área.

A pesquisa de campo permite ao observador aprofundar e ampliar o conhecimento sobre a temática analisada, vivenciar experiências diretas com a circunstância do estudo e o leva ao conhecimento de novos conceitos sobre determinada realidade (BANKS, 2009).

Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo realizada no espaço público de livre acesso e de circulação de pessoas.

Para quantificar o número de usuários diário neste espaço foi realizado uma contagem pelos pesquisadores no período da manhã das 06:00 as 10:00 horas e das 15:30 às 21:00.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

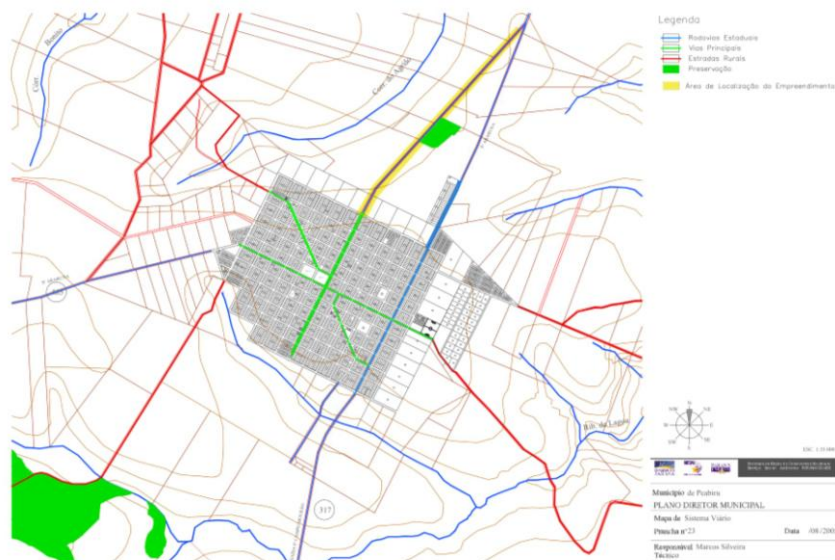


Figura 01- Localização da implantação do Projeto da Pista de Caminhada
Fonte: Plano Diretor Municipal de Peabiru

Para elaboração do projeto, o primeiro passo foi a elaboração de um croqui feito a mão livre com o traçado desejado para o projeto, em seguida a estruturação e transferência para o computador com uso de softwares CAD (Desenho assistido por computador).

Para parte técnica do projeto foi utilizado o software Autocad 2015 e para desenho dos equipamentos e a maquete eletrônica utilizamos o software Archi3d, a vegetação feita com imagens RPC (RichPhotorealisticContent) com o software ArchVision, e finalmente para renderização o fizemos com software Autocad 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado no espaço público de Peabiru na PR 465 entroncamento com PR 317, ligando Avenida Raposo Tavares sendo esta a principal da área urbana. Neste espaço público diagnosticou-se os problemas



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

socioambientais caracterizados pelas precárias condições de infraestrutura e segurança aos usuários deste local, bem como problemas de ordem ambiental.

Na visão de Santos (1996, p. 26), “[...] O espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento”.

Assim pode se entender que o espaço urbano é indissociabilidade entre espaço e sociedade, na medida em que as relações sociais se materializam num território. Assim, ao produzir sua vida, a sociedade produz e reproduz um espaço enquanto prática (CARLOS, 2004).

Dentro dos espaços urbanos tem-se os espaços públicos, estes são considerados como os espaços de uso comum e posse coletiva, pertencentes ao poder público. Segundo Serpa (2004), o espaço público como sendo em si mesmo o espaço da ação política ou, pelo menos, da possibilidade da ação política na gestão. Nesta perspectiva, a qualidade dos espaços públicos desempenha fundamental importância para a vitalidade da cidade (Faria & Souza, 2004).

Neste sentido, Trevisan et al. (2008, p. 2) diz que a “[...] responsabilidade socioambiental deixou de ser uma opção para as organizações, ela é uma questão de visão, estratégia e, muitas vezes, de sobrevivência”.

A responsabilidade socioambiental inspira ações para uma nova visão de mundo, tendo como base os três pilares da sustentabilidade (o ambiental, o social e o econômico) com a intenção de agir de forma mais responsável por meio do consumo consciente e conseqüente redução dos impactos ambientais.

Neste sentido, o estudo desenvolvido no espaço público ao longo da PR 465, das condições atuais do meio físico, biológico e antrópico, priorizou os elementos que o espaço oferece, levando em consideração a quantidade, o



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

formato e a localização como itens importantes para a caracterização de uso da sociedade.

Mesmo com uma pista de caminhada em precárias condições e a falta de segurança (Figura 2), diagnosticou no dia 20 de novembro, por meio de contagem que o número de usuários é em torno de 417 pessoas que praticam atividades de lazer neste espaço.



Figura 2 – Situação atual da pista de caminhada e falta de segurança
Foto: autores, 2017.

Diante dos fatos diagnosticados no estudo verificou-se a necessidade de implantar espaços públicos para lazer, saúde e segurança, por meio de um projeto de adequação de infraestrutura e reestruturação da pista de caminhada.

Para atender esta demanda foi idealizado um projeto de caráter sustentável visando contemplar os aspectos ambientais, sociais e econômicos neste espaço público. Portanto, proporcionando aos usuários maior conforto, segurança e utilidade para este local, já que a cidade é desprovida de parques e áreas verdes onde se possa praticar caminhada ou passeios em família.

Para proporcionar as condições mínimas de conforto aos usuários da pista de caminhada projetou-se alguns equipamentos para exercícios, alongamento, descanso e hidratação, pode ser observado na figura 3.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018



Figura 3 – Espaço para exercícios, alongamento, descanso e hidratação.
Fonte: Projeto dos autores, 2017.

A pista de caminhada passará a ficar mais distante da PR 465, e contará com cerca de um metro e meio e não mais com os cerca de setenta centímetros atuais que proporciona desconforto por ser muito estreita.

Para maior segurança dos pedestres, o acostamento será cercado de tachões reflexivos, assim evitando que veículos utilizem a pista de caminhada como rota de fuga ou local de conversão.

Dois dos locais projetados dispõem de um banco em concreto para descanso e equipamentos para exercícios, como barras paralelas, prancha e barras para alongamento, projetados em madeira de eucalipto tratado, para manter o ar natural nas instalações do projeto.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

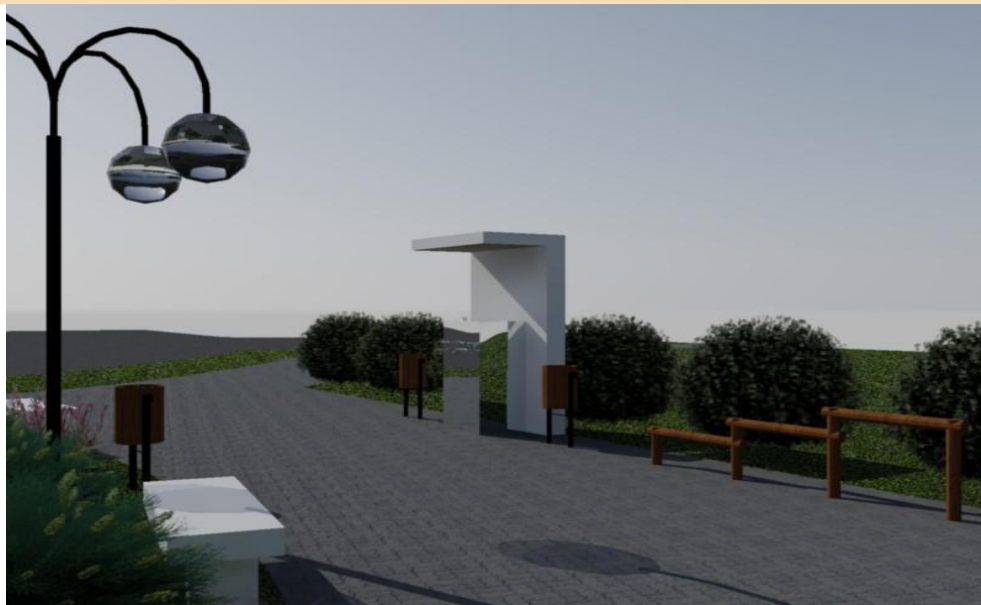


Figura 4 – Espaço com Piso em PAVER
Fonte: Projeto dos autores, 2017.

Um terceiro local conta com os mesmos equipamentos e mais bebedouro para a hidratação dos usuários e três balanços tipo namoradeira para aqueles que desejarem ficar em descanso por um tempo maior no ambiente.

Tendo em vista o espaço público faz-se necessário pensar na educação ambiental, com a sensibilização das pessoas para destinar os resíduos sólidos em locais próprios. Para atender esta demanda foram projetadas lixeiras em estrutura de aço e madeira tratada.

Pensando na drenagem do piso desses espaços, optamos por piso de blocos de concreto intertravados (PAVERS) (Figura 4) para não haver acúmulo de água no local, evitando também as erosões causadas pelas fortes enxurradas.

Por se tratar de um espaço público de livre acesso, poderá ser utilizado à noite. Por isso projetamos a iluminação do local possibilitando maior conforto e segurança dos usuários.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Por ser espaço próximo de rodovia que corta a área urbana de Peabiru pensou-se num sistema de segurança para os pedestres, por meio de sinalização de trânsito para que se evite a imprudência dos condutores.

Na questão do paisagismo, será realizada a retirada das espécies exóticas invasoras e implantadas espécies nativas da região. Como trata-se de uma área de agricultura com um pequeno espaço de floresta, levou-se em consideração as espécies frutíferas para servir de alimento para os animais daquele meio.

Ainda, ao longo do trecho que compreende a pista de caminhada foram projetados alguns canteiros nas áreas de descansos para embelezar o local e caminho, de uma maneira que dê conforto térmico e sonoro, procurando manter as características de natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da pesquisa de campo, concluiu-se que seria de grande valia para o município e os munícipes a reestruturação da pista de caminhada, a fim de diminuir o risco para os usuários deste trecho.

Com o grande número de usuários, a pista de caminhada se tornou essencial para a população peabiruense, que carece de espaços públicos voltados a saúde e lazer.

O projeto busca resolver as problemáticas tratadas neste trabalho, adequando e dando conforto aos usuários da pista, assim melhorando a qualidade de vida para os munícipes.

O projeto realizado diminuiria de maneira considerável as chances de acidentes de trânsito envolvendo pessoas que estão utilizando da via para suas caminhadas.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Pessoas de várias idades utilizam desta área para se exercitarem diariamente, com isso buscamos mais conforto, segurança e saúde para esse usuário a fim de que isso traga uma melhor qualidade de vida para o mesmo, tornando assim mais feliz.

REFERÊNCIAS

BANKS, Marcus. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. Um sistema de espaços livres para São Paulo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 25, n. 75, p. 159-174, jan./abr. 2011.

SERPA, Angelo. **Espaço público e acessibilidade: notas para uma abordagem geográfica**. GEOUSP - Espaço e Tempo: São Paulo, 2004, n.º 15, pp. 21 – 37.

FARIA, J. R. G. de.; SOUZA, L. C. L. **Caracterização do campo térmico intraurbano a partir de medições móveis**. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (ENTAC) & CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE CONSTRUÇÃO 246 MARIZILDA DOS SANTOS MENEZES • LUIS CARLOS PASCHOARELLI SUSTENTÁVEL (CLACS), 10 e 11, 2004, São Paulo. Anais... São Paulo: ENTAC, 2004. 1 CD-ROM

SANTOS, M. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996,

TREVISAN, M. et al. **Uma ação de responsabilidade socioambiental no rodeio internacional**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – ENEGEP, 28., 2008, Rio de Janeiro. Anais...

CARLOS, A. F. A. A . **O consumo do espaço**. In: A.F.A.C (ORG) Novos caminhos da geografia. (p. 173-186) São Paulo, 2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Região de influência das cidades 2007**. Rio de Janeiro, 2008.